

Secção 22

Didática comparada do português (PLS/PLE): perspectivas históricas e tendências atuais

Leitung | Coordenação: Daniel Reimann, Christian Koch

SALA | RAUM: Haus 3 – SR226 (Hyb.)

Mittwoch | quarta-feira – 15/09

14:00 – 18:00	Einschreibung für Präsenzteilnehmer:innen Inscrição para participantes presenciais
15:00 – 16:30	Treffen der Sektionsleiter:innen Reunião dos Coordenadores de Secção
16:30 – 17:00	Kaffeepause Intervalo para café
18:00 – 20:00	Eröffnungszereemonie Cerimónia de Inauguração Eröffnungsvortrag Prof. Dr. Johannes Kabatek (Zürich) Palestra de Abertura Prof. Dr. Johannes Kabatek (Zurique)
20:00	Umtrunk mit Häppchen Beberete com canapés

Donnerstag | quinta-feira – 16/09

08:00 – 09:00	Einschreibung für Präsenzteilnehmer:innen Inscrição para participantes presenciais		
09:00 – 09:45	Daniel Reimann, Christian Koch	online e presencial	Introdução à secção
09:45 – 10:30	Isabel Margarida Duarte	presencial	Ensino do português no mundo: estatuto, convívio com outras línguas e algumas tendências de investigação
10:30 – 11:15	Daniel Reimann	online	Perspektiven der Entwicklung einer Didaktik der portugiesischen Sprache und Literatur in Deutschland
11:15 – 11:45	Kaffeepause Intervalo para café		
11:45 – 13:15	Plenarvortrag Literaturwissenschaft Sessão Plenária de Literatura		
13:15 – 14:30	Mittagspause Intervalo para almoço		
14:30 – 15:15	Yvonne Hendrich	presencial	Português em Prática: O processo de elaboração de um manual para Português Língua Estrangeira no ensino básico e secundário alemão
15:15 – 16:00	Marco Antunes	online	Apresentação Lidel
16:00 – 16:30	Kaffeepause Intervalo para café		

16:30 – 17:15	Josefin Borns	online	Portugiesischsprachige Welt(en): Die Darstellung der Lusophonie in Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache
17:15 – 18:00	Camila Lira, Tatiana Mazza Surer	online	O cenário de aprendizagem como metodologia aplicada ao ensino formal e não formal de Português como Língua de Herança em Munique e Viena
19:00	Lesung Sessão de Leitura		

Freitag | sexta-feira – 17/09

08:00-09:00	Einschreibung für Präsenzteilnehmer:innen Inscrição para participantes presenciais		
09:00 – 09:45	Sílvia Melo-Pfeifer		“A Nau” e “A Varina” ensinam Português? O potencial de aprendizagem presente na paisagem linguística em Português de duas cidades alemãs
09:45 – 10:30	Juliane Pereira da Costa Wätzold		“A mamãe fala português e ela vem do Brasil”: percepções das crianças sobre a transmissão intergeracional do Português como Língua de Herança na Alemanha
10:30 – 11:15	Marília Pinheiro Pereira		As variedades da língua portuguesa e o ensino de língua de herança nos países de língua alemã
11:15 – 13:15	Mittagspause Intervalo para almoço		
13:15 – 14:15	Plenarvortrag Sprachwissenschaft Sessão Plenária de Linguística		
14:15 – 14:30	Pause Intervalo		
14:30 – 15:15	Gianluca Campos Sardo	online	Fördermaßnahmen für Schülerinnen und Schüler mit zielsprachlichem Hintergrund im Fremdsprachenunterricht am Beispiel des Portugiesischen
15:15 – 16:00	Anna Salgo		Phonetik kontrastiv: Brasilianisches Portugiesisch-Deutsch. Zur Perzeption und Produktion von Vokalquantitäten durch brasilianische Deutschlerner*innen
16:00 – 16:30	Kaffeepause Intervalo para café		
16:30 – 17:15	Priscila dos Santos		O texto literário na aula de português como língua estrangeira pluricêntrica no ensino superior. Análise de uma proposta pedagógica
17:15 – 18:00	Maria Amélia Dalvi	online	Leitura de poesia brasileira e ensino de português como língua estrangeira ou adicional
19:00	Freier Abend - Abendessen der Sektionen Noite livre - Jantar das Secções		

Samstag | sábado – 18/09

09:00 – 09:45	Chiara da Silva		Europaschule in Köln
---------------	-----------------	--	-----------------------------

09:45 – 11:30	Thomas Johnen, Samuel Werner		O ensino integrado e simultâneo de PLE e ELE empresariais para iniciantes: desafios e alcances do modelo de Zwickau
10:30 – 11:15	Karin N. R. Indart	presencial	Avaliação do processo de implementação do programa de mestrado em ensino da língua portuguesa no contexto de Timor-Leste
11:15 – 11:45	Kaffeepause Intervalo para café		
11:45 – 12:30	L. Paula Santos		Aulas à distância de português língua estrangeira. Experiências de aprendizagem através de MS-Teams com alunos do liceu
12.30 – 13:15	Manfred F. Prinz	presencial	Didaktik, inter-transkulturell und Lusofonie
13:15 – 14:30	Mittagspause Intervalo para almoço		
14:30 – 17:00	Mitgliederversammlung des DLV/ Assembleia Geral dos membros da Associação Alemã de Lusitanistas		
19:00	Konferenzdinner Jantar de Encerramento		

Abstracts | Resumos – Sektion | Secção 22

Josefin BORNS (Universität Göttingen)

Portugiesischsprachige Welt(en): Die Darstellung der Lusophonie in Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache

In Lehrbüchern für Portugiesisch als Fremdsprache werden Lernende oft implizit oder explizit mit Konzepten „portugiesischsprachiger Welt(en)“ konfrontiert. Diese werden im öffentlichen und wissenschaftlichen Diskurs unter dem Begriff „Lusophonie“ kontrovers diskutiert. Das Forschungsprojekt geht den Fragen nach: Welche Topoi zur Lusophonie sind im wissenschaftlichen Diskurs auszumachen? Wie werden diese in Lehrbüchern des Portugiesischen dargestellt? Was sind mögliche Gründe für ihre Instrumentalisierung? Im Fokus steht die geografische und sprachliche Beschreibung der Lusophonie als „portugiesischsprachige Welt(en)“. Ebenso wird der Blick auf die Beziehungen in der Lusophonie gelenkt, d.h. ihre Machtstrukturen und Relevanz. Betrachtet wird auch die Zeitlichkeit: Ist die Lusophonie ein Rückgriff auf Historisches oder eine Brücke zum zukünftigen globalen Sprachmarkt? Das Korpus für die Analyse bilden 16 Lehrbücher aus Portugal, Brasilien und Deutschland, die sich jeweils entweder auf die europäische oder die brasilianische Varietät fokussieren. Sie richten sich an erwachsene Kursteilnehmende auf der Grundstufe (Sprachkurse ab GER A1 und äquivalent). Durch sie erhalten Lernende einen ersten Zugang zur „portugiesischsprachigen Welt“. Die Analyse operiert mit acht Topoi zum Konzept der „Lusophonie“. Anhand dieser werden die Befunde in den Lehrbüchern spezifischen Konzeptionen aus dem Forschungsdiskurs zugeordnet und ausgewertet. In der Analyse werden Texte und Abbildungen, z.B. Kartenmaterial und Flaggen, betrachtet. Die Ergebnisse werden exemplarisch mit Bezug zu den jeweiligen Untersuchungskategorien dargestellt. Es wird zudem der Frage nachgegangen, inwiefern im Vergleich spezifische Perspektiven auf die Lusophonie in Zusammenhang mit der Zielgruppe oder dem Verlagsstandort erkennbar werden. Hieraus ergeben sich Überlegungen zu möglichen Konsequenzen für den Fremdsprachenunterricht des Portugiesischen in Abhängigkeit von der Positionierung zum Lusophonie-Diskurs.

Juliane Pereira da COSTA WÄTZOLD (KU Eichstätt/TH Ingolstadt)

“A mãe fala português e ela vem do Brasil”: percepções das crianças sobre a transmissão intergeracional do Português como Língua de Herança na Alemanha

As origens sociolinguísticas e históricas do Português como Língua de Herança (PLH), associadas aos contextos de ensino (decorrentes da respectiva infraestrutura educacional existente) podem condicionar e impulsionar o desenvolvimento e estabelecimento de novas formas de aprendizagem. Neste sentido, constata-se surgir também uma tendência atual de direcionar as pesquisas na área da didática do PLH para os ambientes extraescolares, portanto, os contextos não-formais e informais de ensino.

Tendo em vista as diferentes necessidades dos aprendentes e dos educadores, é possível afirmar que as características do PLH refletem um amplo espectro de facetas, desde os estatutos que esta língua por sua natureza comporta, passando pela dimensão afetiva envolvida em seu aprendizado, e por conseguinte, as implicações de ordem didático-pedagógicas, a depender dos contextos de aprendizado. A partir de uma perspectiva epistemológica, pode-se encontrar modelos teóricos aptos a articular essas características, a fim de, por um lado, delinear um perfil exato dos aprendentes e dos contextos nos quais estão inseridos, e, por outro, compreender as realidades didático-pedagógicas em que implicam.

Na maioria dos casos, o aprendizado (e a transmissão) do PLH (sobretudo em contextos informais/não-formais) dependerá do *investment* (Norton, 2013) por parte da família, designadamente dos pais, e irá envolver questões relativas à afirmação e construção identitária. Ora, se o estudo das políticas linguísticas familiares desde a perspectiva dos adultos tem sido abundante, raros são ainda os estudos que tomam a perspectiva das crianças como objetos de análise. É precisamente neste âmbito que o presente estudo se enquadra.

Pretendemos nesta contribuição apresentar um recorte temático com enfoque na percepção dos aprendentes do PLH em um contexto não-formal e informal de aprendizado, nomeadamente um projeto socioeducativo para a promoção do PLH existente em Munique há mais de uma década. Ancorando as

categorias de análise, usamos os seguintes modelos teóricos: quanto aos diferentes estatutos da Língua de Herança (LH), nos baseamos nas nuances terminológicas que circundam conceito de *home language* segundo Schalley & Eisenclas (2020). Para a compreensão das implicações didático-pedagógicas, encontramos suporte teórico nas teorias sociointeracionistas de Vygotsky (1984) e Van Lier (2004). A abordagem de Pavlenko (2007, 2012) relativa à dimensão afetiva da aprendizagem de línguas, e a noção de *investment* segundo Norton (2010, 2013) serviram para arredondar o enquadramento teórico que fundamentou a análise.

Para recolha de dados, foram realizados três grupos focais (GF) entre maio de 2018 e junho de 2020, usando a produção de desenhos como ponto de partida com as crianças (N=15, idade:5 a 12 anos), que frequentam o acima citado projeto socioeducativo e didático chamado Mala de Herança, na cidade de Munique. O corpus deste estudo é constituído por 20 desenhos (ou narrativas visuais, Kalaja, Melo-Pfeifer 2019), que foram interpretados com base em análise multimodal. Para as interações do GF transcritas, usou-se a análise de conteúdo (Mayring 2004).

Com base na análise dos dados obtidos, pretende-se mostrar e discutir a perspectiva dos aprendentes de PLH, acerca dos seguintes pontos: i) quais diferentes estatutos sociolinguísticos atribuem a esta língua; ii) de que maneira percebem as dinâmicas para o aprendizado em suas vidas diárias; iii) e o que estas percepções revelam sobre os contextos não-formais de aprendizado de PLH.

Os resultados evidenciam a percepção de diferentes estatutos atribuídos ao PLH pelas crianças, com predominância do caráter de *home language*. Pôde-se constatar a compreensão e consciência dos aprendentes acerca das dinâmicas para o aprendizado, ressaltando-se a relevância atribuída às interações sociais no processo de aprendizado. A análise aponta, além disso, o protagonismo materno na transmissão da LH, e a relevante dimensão afetiva imbricada na relação ensino/aprendizado. Conclui-se que a percepção das crianças reforça o estatuto do PLH de língua da família, além de revelar um hibridismo cultural relacionado ao uso desta língua, ressaltando, ademais, sua função socializante.

Maria Amélia DALVI (Universidade Federal do Espírito Santo)

Leitura de poesia brasileira e ensino de português como língua estrangeira ou adicional

Descreve e analisa um projeto de extensão selecionado pela Secretaria de Relações Internacionais da Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil), incorporado ao catálogo "Andifes International Virtual Mobility Program Destination: Brazil" (cursos online oferecidos por diversas universidades públicas brasileiras, no ano de 2021). Trata-se, especificamente, do curso denominado "Leitura de poesia brasileira", com carga horária total de 18h híbridas, distribuídas por atividades síncronas e assíncronas, sob a rubrica "Portuguese as a foreign or additional language". Ofertou 25 vagas e contou com inscritos de mais de 10 diferentes países, de quatro continentes (África, América, Ásia e Europa). Visou à leitura orientada de poemas escritos em língua portuguesa, de autores nascidos e/ou que residiram no Brasil, planejado para não-nativos. A seleção de textos compôs-se de poemas do período colonial e pós-colonial, chegando à produção contemporânea, com valorização daqueles publicados fora do eixo composto pelas metrópoles Rio de Janeiro e São Paulo, visando a apresentar aos cursistas um panorama mais diversificado da produção poética brasileira. Sem prejuízo da presença de poemas clássicos, foi dado destaque intencional para a produção de mulheres, negros (afro-brasileiros) e indígenas. Na leitura partilhada, propôs-se uma contextualização de elementos sócio-históricos e culturais requeridos para a produção de sentidos e foram indicadas, também, fontes de pesquisa e aprofundamento. À luz do pressuposto pedagógico histórico-crítico e histórico-cultural, concernente ao papel do ensino como indutor do desenvolvimento humano, antecipando-se a ele, analisa o agenciamento do poético para o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira ou adicional.

Isabel Margarida DUARTE (Universidade do Porto)

Ensino do português no mundo: estatuto, convívio com outras línguas e algumas tendências de investigação

O português tem diversos estatutos no mundo. É língua materna em alguns países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, língua oficial noutros, língua segunda, língua estrangeira, língua de herança onde a diáspora portuguesa ou em língua portuguesa chegou. O português raramente está só, nas diversas regiões do mundo onde é falado, partilhando os espaços com outras línguas, nomeadamente línguas nacionais. Procuraremos, com base num levantamento de dados exploratório, junto de alguns

atores privilegiados no terreno, (1) dar conta da situação atual do português em alguns desses lugares, (2) avaliar, também, a relação da língua portuguesa com as restantes línguas nacionais com as quais convive e, ainda, (3) conhecer algumas tendências de investigação atuais sobre didática e ensino do português nesses diferentes contextos. Para a recolha desses dados, elaborámos um breve questionário em forma de entrevista, realizada ora por escrito, ora via plataformas online, sendo o critério de seleção dos informantes a sua representatividade nos diversos territórios.

Yvonne HENDRICH (Universität Mainz)

Português em Prática: O processo de elaboração de um manual para Português Língua Estrangeira no ensino básico e secundário alemão

O projeto “*Português em Prática* (PeP) – Portugiesisch in der Lehre” sob a minha coordenação, que visa implementar – a longo prazo num efeito recíproco entre escola e universidade – a língua portuguesa como disciplina no sistema escolar alemão (primeiramente no Estado da Renânia-Palatinado):

- Estabelecer um certificado de qualificação e formação académica na Universidade de Mainz para o ensino de português no sistema escolar alemão
- Implementar o português como oferta curricular no ensino básico e secundário no sistema escolar alemão (como atividade suplementar ou terceira língua estrangeira)
- Elaborar um manual (Nível A1/A2) para o português no ensino PLE nas escolas alemãs

O projeto surgiu também devido à vontade e ao crescente interesse de estudantes dos cursos de ensino de outras línguas românicas como futuros/as docentes em adquirirem habilidades linguísticas do português para poderem obter o certificado acima mencionado e, portanto, lecionar português no âmbito escolar.

Dada a falta de oferta no mercado alemão no que diz respeito ao material didático adequado, está a ser elaborado pelos estudantes do meu projeto – como livro suplementar à “Introdução à Didática do Português” (sob coordenação do Prof. Reimann) – um manual para PLE no ensino básico e secundário segundo os parâmetros do QECR que adota uma abordagem orientada pelo multilinguismo. A comunicação pretende dar a conhecer o processo de elaboração do manual em progresso e destacar os critérios que devem ser levados em consideração:

- Necessidades de alunos/as falantes não nativos/as como público-alvo
- Foco no Português Europeu: de que forma pode ser integrada a variante brasileira na aprendizagem e divulgação

Formatos de exercícios (também de forma digital) para estimular uma aprendizagem autónoma e para ajudar os/as alunos/as desenvolverem competências comunicativas e perfis multilíngues individuais.

Karin N. R. INDART (Universidade Nacional Timor Lorosa’e)

Avaliação do processo de implementação do programa de mestrado em ensino da língua portuguesa no contexto de Timor-Leste

O objetivo deste estudo é observar e avaliar o processo da implementação do programa do novo Mestrado em Ensino da Língua Portuguesa no Contexto de Timor-Leste (MELPCTL).

Como programas de mestrado na Universidade Nacional Timor Lorosa’e anteriores não apresentaram resultados satisfatórios, possivelmente pelo fato de os programas serem lecionados tal como acontece na universidade parceira, sem uma devida adaptação à especificidade de Timor-Leste, em 2017 em parceria com o Instituto Camões e a Universidade do Porto foi elaborado o programa do MELPCTL para a formação avançada de professores de português. Este contando já com a participação de docentes estabelecidos em Timor-Leste, quer nacionais ou internacionais e com uma carga horária presencial muito mais elevada. Ainda assim, a implementação deste novo mestrado necessitou de várias adaptações durante o processo em curso, como por exemplo, o recurso de aulas à distância neste período de pandemia e o acompanhamento local na realização dos trabalhos do curso. A questão de partida é em que aspetos o programa precisou ser ajustado durante sua implementação e porquê?

A abordagem da pesquisa é qualitativa (Bogdan e Blikem, 1994), no sentido de descrever e compreender o processo da implementação e adaptação deste mestrado. A investigação é uma avaliação de programas e terá um enfoque no funcionamento deste (Stephanou, 2005), trata-se de uma avaliação compreensiva, que combina a análise de processo à compreensão das causas que interferiram na sua implementação (Castro & Queiróz, 1989).

A primeira turma de alunos ainda não finalizou a tese e/ou relatório de estágio, ficando ainda por observar o resultado final em breve, porém, já é possível observar uma taxa menor de desistências e reprovações.

REFERÊNCIAS

- Bogdan, R. C. & Biklen, S. K. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Coleção Ciências da Educação. Porto: Porto Editora.
- Castro, M. H. G. & Queiróz, M. S. (1989). *Avaliação de Políticas e Programas Sociais*, caderno no. 12. Campinas: UNICAMP
- Stephanou, M. C. (2005). Análise Comparativa das Metodologias de Avaliação das Agências de Fomento Internacionais BID e BIRD em Financiamentos de Projetos Sociais no Brasil. In *Civitas*, vol. 5, no 1, pp. 127- 160. Porto Alegre: Civitas.

Thomas JOHNEN, Samuel WERNER (Westsächsische Hochschule Zwickau)

O ensino integrado e simultâneo de PLE e ELE empresariais para iniciantes: desafios e alcances do modelo de Zwickau

Nas últimas décadas foram desenvolvidas muitas concepções de ensino de PLE objetivando aproveitar os conhecimentos prévios de espanhol dos aprendentes (cf. p.ex. Simões 2008; Arntz 2011; Albrecht 2018) ou de outra língua românica (p.ex. Teyssier 2004) para a aprendizagem de PLE. Portanto, o que é subjacente a estas concepções de ensino de PLE é uma visão aditiva do ensino de línguas estrangeiras de proximidade, sendo uma considerada a base para a aprendizagem da outra.

No entanto, como o curso de Bachelor interdisciplinar *Languages and Business Administration com ênfase no espaço cultural ibero-românico* da Universidade die Ciências Aplicadas de Zwickau é um dos poucos que oferecem uma formação em Português Empresarial (cf. Werner 2018), muitos alunos sem conhecimentos prévios de espanhol e de português, escolhem aprender desde o primeiro semestre ambas as línguas de maneira simultânea com o objetivo de alcançar em quatro semestres um nível que permita realizar, num país lusófono ou hispanófono, estudos de economia numa universidade parceira e um estágio em empresa. Assim, nossa comunicação objetiva mostrar a concepção didática que vem tornando este objetivo possível e que possui como meta que a aprendizagem em cada uma das duas línguas seja vista e vivida pelos alunos como um apoio na aprendizagem da outra.

REFERÊNCIAS

- Albrecht, Sabine (2018): “Aprender português em contraste com o espanhol: um novo caminho para aprender português, neste caso na base do espanhol”, in: Ribeiro, Alexandre do Amaral (ed.): *Português do Brasil para Estrangeiros: políticas, formação, descrição*. Campinas: Pontes, 133-158.
- Arntz, Reiner (2011): „‘Kontrastsprache Portugiesisch’: Ein neuer Weg zum Portugiesischen auf der Grundlage des Spanischen“ in: Dahmen, Wolfgang/ Kramer, Johannes/ Metzeltin, Michael/ Schweickard, Wolfgang/ Winkelmann, Otto (eds.): *Romanistik und Angewandte Linguistik: Romanistisches Kolloquium XXIII*. Tübingen: Narr (Tübinger Beiträge zur Linguistik; 526),163-182.
- Simões, Antônio Roberto Monteiro (2008): *Pois não: Brazilian Portuguese Course for Spanish Speakers with Basic Reference Grammar*. Austin: University of Texas Press.
- Teyssier, Paul (2004): *Comprendre les langues romanes: Du français à l’espagnol, au portugais, à l’italien et au roumain*. Paris : Chandeigne.
- Werner, Samuel (2018) : „`Português empresarial” como nova disciplina acadêmica nos sistema universitário alemão: uma descrição do ‘Modelo de Zwickau’”, in: *Ecos de Linguagem* 8:1, 171-186, <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/ecosdelinguagem/article/download/40918/28559>.

Camila LIRA (LMU München), Tatiana Mazza Surer (Bildungsdirektion für Wien)

O cenário de aprendizagem como metodologia aplicada ao ensino formal e não formal de Português como Língua de Herança em Munique e Viena

O ensino de Português como Língua de Herança (doravante POLH), definido pela “aquisição da língua junto da família ou de uma comunidade de origem deslocalizada” (BASTOS; MELO-PFEIFER, 2017, p. 181) em um contexto cuja língua majoritária é outra, perpassa diferentes aspectos didáticos, especialmente o papel da heterogeneidade em sala de aula. A heterogeneidade é um dos grandes desafios enfrentado pelos educadores, sendo constatada não somente nos níveis linguísticos como também no próprio conhecimento de mundo trazido pelo aluno. Isto inviabiliza o ensino de forma linear

baseado em atividades propostas em livros didáticos produzidos para trabalhar com falantes de língua materna ou, até mesmo, com falantes de herança, mas desconsiderando totalmente a realidade sociocultural que estes vivem. Pretendemos com este trabalho definir o papel da heterogeneidade na sala de aula de POLH, além de trazer relatos de uso da didática de cenários de aprendizagem (HÖLSCHER, PIEPHO e ROCHE, 2006), os quais não trabalham com a língua de forma linear e formal, mas, sim, desenvolvida com um crescimento linguístico encenado, mostrando-se adequada para o ensino de POLH. Os cenários a serem apresentados foram colhidos em 2019 e 2020, tanto no ensino assíncrono como síncrono em turmas de POLH em Munique e em Viena. Para concluir, apresentaremos os aspectos positivos observados no trabalho com esta metodologia em grupos heterogêneos, cujos alunos com níveis distintos puderam trabalhar juntos em uma construção coletiva e multinível tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Bastos, M.; Melo-Pfeifer, S. (2017). O Português em Moçambique e na Alemanha: da diversidade de estatutos à diversidade de abordagens didáticas. In: MONTEIRO, A. C.; SIOPA, C.; MARQUES, J. A.; BASTOS, M. (ed.), *Ensino da Língua Portuguesa em Contextos Multilíngues e Multiculturais* E-Book (pp. 173-194). Porto, Portugal: Porto Editora.
- Hölscher, P. (2005). Lernszenarien. *Frühes Deutsch*, 5, 4-6.
- Hölscher, P.; Piepho, H.-E.; Roche, J. (2006). *Handlungsorientierter Unterricht mit Lernszenarien. Kernfragen zum Spracherwerb*. Oberursel, Alemanha, Finken Verlag GmbH.
- Lira, C.; Mazza-Surer, T.; Azevedo-Gomes, J. (no prelo): O Cenário de aprendizagem como metodologia de ensino aplicada ao ensino de português como Língua de Herança: como lidar com a heterogeneidade.

Sílvia MELO-PFEIFER (Universität Hamburg)

“A Nau” e “A Varina” ensinam Português? O potencial de aprendizagem presente na paisagem linguística em Português de duas cidades alemãs

O ensino de Português como Língua de Herança (doravante POLH), definido pela “aquisição da língua junto da família ou de uma comunidade de origem deslocalizada” (BASTOS; MELO-PFEIFER, 2017, p. 181) em um contexto cuja língua majoritária é outra, perpassa diferentes aspectos didáticos, especialmente o papel da heterogeneidade em sala de aula. A heterogeneidade é um dos grandes desafios enfrentado pelos educadores, sendo constatada não somente nos níveis linguísticos como também no próprio conhecimento de mundo trazido pelo aluno. Isto inviabiliza o ensino de forma linear baseado em atividades propostas em livros didáticos produzidos para trabalhar com falantes de língua materna ou, até mesmo, com falantes de herança, mas desconsiderando totalmente a realidade sociocultural que estes vivem. Pretendemos com este trabalho definir o papel da heterogeneidade na sala de aula de POLH, além de trazer relatos de uso da didática de cenários de aprendizagem (HÖLSCHER, PIEPHO e ROCHE, 2006), os quais não trabalham com a língua de forma linear e formal, mas, sim, desenvolvida com um crescimento linguístico encenado, mostrando-se adequada para o ensino de POLH. Os cenários a serem apresentados foram colhidos em 2019 e 2020, tanto no ensino assíncrono como síncrono em turmas de POLH em Munique e em Viena. Para concluir, apresentaremos os aspectos positivos observados no trabalho com esta metodologia em grupos heterogêneos, cujos alunos com níveis distintos puderam trabalhar juntos em uma construção coletiva e multinível tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Bastos, M.; Melo-Pfeifer, S. (2017). O Português em Moçambique e na Alemanha: da diversidade de estatutos à diversidade de abordagens didáticas. In: MONTEIRO, A. C.; SIOPA, C.; MARQUES, J. A.; BASTOS, M. (ed.), *Ensino da Língua Portuguesa em Contextos Multilíngues e Multiculturais* E-Book (pp. 173-194). Porto, Portugal: Porto Editora.
- Hölscher, Petra (2005). Lernszenarien. *Frühes Deutsch*, 5, 4-6.
- Hölscher, P.; Piepho, H.-Eberhard; Roche, J. (2006). *Handlungsorientierter Unterricht mit Lernszenarien. Kernfragen zum Spracherwerb*. Oberursel, Alemanha, Finken Verlag GmbH.
- Lira, C.; Mazza-Surer, T.; Azevedo-Gomes, J. (no prelo): O Cenário de aprendizagem como metodologia de ensino aplicada ao ensino de português como Língua de Herança: como lidar com a heterogeneidade.

Marília Pinheiro PEREIRA (Universidade Federal da Bahia)

As variedades da língua portuguesa e o ensino de língua de herança nos países de língua alemã

O presente trabalho pretende tratar de questões relativas ao ensino de português como língua pluricêntrica em contexto de língua de herança, apontando para questões concernentes ao desenvolvimento da percepção pluricêntrica no ensino de português. Esta proposta tem como base teórica os conceitos de língua pluricêntrica apresentado por Clyne (1992) e Muhr (2015); Língua de Herança (Melo-Pfeifer, 2018; Carreira, 2009;), Língua-Cultura de Herança (Mendes, 2015) e a compreensão da competência plurilíngue (Andrade e Sá, 2003; 2012). A partir desses conceitos será apresentada uma proposta de desenvolvimento da sensibilização para a percepção pluricêntrica dos aprendizes de português como língua de herança. A discussão apresentada nesta apresentação faz parte das reflexões da pesquisa da tese de doutoramento ainda em curso. O estudo de cunho etnográfico, realizado em escolas e instituições que ensinam português nos países de língua alemã, trará alguns fragmentos das entrevistas realizadas com os alunos de uma turma de ensino fundamental e foram escolhidos para fundamentar a proposta que apresenta um caminho para o desenvolvimento da percepção pluricêntrica para o ensino de português. Assim, esta comunicação propõe trazer uma reflexão sobre o ensino da diversidade da língua portuguesa, no que diz respeito às questões linguísticas e culturais, ampliando a perspectiva das abordagens de ensino e possibilidades de abordagens didáticas de uma língua pluricêntrica.

Manfred F. PRINZ (Universität Gießen)

Didaktik, inter-transkulturell und Lusofonie

Über die Beschäftigung mit der portugiesischsprachigen Welt und ihren sprachlich-soziokulturellen Manifestationen wird exemplarisch der Blick auf Phänomene wie Bildung, Schule und deren strategischen Umsetzungsformen in besonderer Weise geschärft und hinterfragt.

Sie lassen sich festmachen an theoretischen und angewandten Konzepten, die miteinander in Austausch stehen, der sich oft asymmetrisch und konfliktuell gestaltet, jedoch im Vollzug konstruktiv-dialogisch vorstättgeht. An Beispielen wie Paulo Freire und seinem zentralen Konzept der „generativen Themen“, die für jedwede Form dialogischer Pädagogik und Didaktik maß- und orientierungsgebend sind, lässt sich dies auf besondere Weise veranschaulichen.

Anna SALGO (Universität Hildesheim)

Phonetik kontrastiv: Brasilianisches Portugiesisch-Deutsch. Zur Perzeption und Produktion von Vokalquantitäten durch brasilianische Deutschlerner*innen

Der Bereich der Suprasegmentalia ist aus kontrastiver Perspektive für das Sprachenpaar brasilianisches Portugiesisch – Deutsch bislang kaum bearbeitet worden. Dies entspricht zwar der allgemeinen Entwicklung der Prosodieforschung, die viel später als die Artikulationsforschung eingesetzt hat und sich auch noch viel stärker in ihrer Entwicklung befindet, ist jedoch vor dem Hintergrund, dass die Prosodie beim Fremdspracherwerb eine zentrale Rolle einnimmt, ein frühzeitiger Erwerb der Suprasegmentalia sogar Vorteile für den Erwerb der Segmentalia mit sich bringt und Verstöße gegen die spezifischen prosodischen Normen einer Sprache zuweilen störender als Artikulationsfelleistungen sein können, erstaunlich.

Mit dem Ziel, diese Forschungslücke zu füllen, untersucht das dem Vortrag zugrunde liegende, im Bereich der suprasegmentalen kontrastiven Phonetik angesiedelte Promotionsprojekt die Perzeption und Produktion von Wortakzenten in Internationalisten durch brasilianische DaF- und DaZ-Lerner*innen. Im Vortrag werden ausgewählte Ergebnisse aus einer im Rahmen des Promotionsprojekts durchgeführten Perzeptionsstudie sowie einer sich daran anschließenden Produktionsstudie präsentiert. Im Fokus des Vortrags steht die Vokalquantität. Während diese im Deutschen phonemisch ist (z. B. *Stadt* [ʃtat] vs. *Staat* [ʃta:t]), stellt die Vokallängung im brasilianischen Portugiesisch ein wesentliches phonetisches Mittel zur Wortakzentuierung dar. Welche Folgen dieser grundlegende Unterschied im Hinblick auf den Erwerb der deutschen Wortakzentuierung durch brasilianische DaF- und DaZ-Lerner*innen hat, wird anhand der gewonnenen Daten präsentiert und problematisiert.

L. Paula SANTOS (Geschwister-Scholl-Gymnasium Stuttgart)

Aulas à distância de português língua estrangeira. Experiências de aprendizagem através de MS-Teams com alunos do liceu

A situação pandémica vivida nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21 obrigou ao encerramento das escolas e outros estabelecimentos de ensino tornando necessário recorrer a meios e métodos de trabalho até aí ainda pouco comuns.

Também nos cursos de português língua estrangeira (PLE) do liceu Geschwister-Scholl em Estugarda se fizeram experiências inéditas. Apenas algumas semanas depois do início da pandemia alunos e professores tiveram acesso a uma plataforma digital e por várias semanas seguidas as aulas decorreram online.

Quais foram as tarefas possíveis? Quais as dificuldades e os aspetos positivos que se podem realçar? Quais foram de um modo geral as experiências com esta nova forma de aprendizagem no espaço digital e qual é o feedback dado pelos alunos no final do ano letivo e de volta às aulas presenciais?

Pretende-se aqui uma pequena abordagem destas questões focando particularmente a situação de jovens alemães com idades entre os 14 e 16 anos entre os níveis A2 a B2 de forma a analisar as possibilidades da aprendizagem de PLE no espaço digital na escola assim como das perspectivas de PLE num contexto mais vasto.

Priscila dos SANTOS (Universidade da Coruña)

O texto literário na aula de português como língua estrangeira pluricêntrica no ensino superior. Análise de uma proposta pedagógica

Este estudo apresenta uma abordagem didática para o ensino de Português Língua Estrangeira (PLE) que valoriza o aspecto pluricêntrico da língua em sala de aula (Reimann e Koch, 2019). A partir das obras *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, dois clássicos da literatura em língua portuguesa, buscou-se explorar: 1) a complexidade e a pluralidade da língua portuguesa englobando os aspectos culturais; e 2) a atemporalidade dos textos clássicos literários.

Recorrendo à Abordagem por Tarefas (Willis e Willis, 2007), os aprendizes de PLE realizaram adaptações a partir da leitura e estudo das obras originais (Buescu e Carvalhão, 2013; Caribé, 2017). A escolha pelo uso de obras clássicas foi uma forma de evocar a universalidade e a atemporalidade desse tipo de texto (Calvino, 1992). A aplicação das atividades deu-se em contexto universitário na Faculdade de Filologia da Universidade da Coruña (UDC) na Galiza (Espanha) a estudantes bilingues (galego/espanhol) com idade entre 21-25 anos.

A exploração das atividades, seguida da criação de novos textos, permitiu que presente e passado se conetasse gerando novas formas de expressão. Os resultados revelam que o uso dos textos literários canónicos como recurso didático permite aos estudantes transcenderem os limites da temporalidade e aumentarem sua percepção sobre as sociedades de língua portuguesa.

Gianluca Campos SARDO (Universität Mainz)

Fördermaßnahmen für Schülerinnen und Schüler mit zielsprachlichem Hintergrund im Fremdsprachenunterricht am Beispiel des Portugiesischen

Die Anwesenheit von Schülerinnen und Schülern (SuS) mit portugiesischsprachigem Hintergrund im Portugiesischunterricht an deutschen Gymnasien führt dazu, dass sich die Lehrkräfte dazu gezwungen sehen, binnendifferenzierend zu unterrichten, da diese Schülerschaft im Vergleich zu den Fremdsprachenlernenden unterschiedliche Förderbedarfe und Lernziele haben.

Ziel dieser Forschung ist es, zu eruieren, inwiefern die SuS mit der Zielsprache Portugiesisch im Portugiesischunterricht durch die Lehrenden behandelt und gefördert werden. Daher stellt sich folgende Forschungsfrage: Wie werden SuS mit portugiesischsprachigem Hintergrund in ihren identitätsbezogenen, kulturellen und sprachlichen Ressourcen im Portugiesischunterricht behandelt und gefördert (und wie können sie besser gefördert werden)? Um die vorliegende Forschungsfrage zu beantworten, wurden mehrere Perspektiven berücksichtigt. Insgesamt wurden 18 problemzentrierte Interviews sowohl mit Portugiesischlehrkräften, mit SuS mit portugiesischsprachigem Hintergrund als auch mit den aktuellen Mitschülerinnen und Mitschülern ohne zielsprachlichen Hintergrund durchgeführt.

Die Teilergebnisse zeigen, dass die Fremdsprachenlehrenden bereits diverse Fördermaßnahmen entwickelt haben, um insbesondere die sprachlichen und kulturellen Ressourcen zu fördern. Der expliziten Förderung der identitätsbezogenen Ressourcen von SuS mit portugiesischsprachigem Hintergrund wird jedoch kaum Beachtung geschenkt, wobei die Mehrheit der Befragten mit zielsprachlichem Hintergrund einer intensiveren Auseinandersetzung mit ihrer portugiesischsprachigen Identität im Portugiesischunterricht positiv entgegenblickt. Weiterhin konnte gezeigt werden, dass der Portugiesischunterricht in unterschiedlichem Ausmaß geeignet ist, diese Identität zu fördern.

Damit eine adäquate Behandlung und Förderung zukünftiger Generationen von SuS mit portugiesischsprachigem Hintergrund hinsichtlich ihrer identitätsbezogenen, kulturellen und sprachlichen Ressourcen durch die Portugiesischlehrkräfte im Portugiesischunterricht möglich ist, sollen zunächst entsprechende Prototyp-Maßnahmen vorgestellt werden, die dann in der weiteren Forschung durch den Design-Based-Research-Ansatz weiterentwickelt werden sollen.

Chiara da SILVA (Universität Duisburg-Essen)

Europaschule in Köln

Das Ziel des kommenden Vortrages ist es, die Fachdidaktik im Fach Portugiesisch an der Europaschule in Köln zu erläutern. Dazu wurde eine ehemalige langjährige Lehrerin zu ihrer Expertenmeinung befragt und ihre, beziehungsweise auch die ihrer Kollegen/innen, Vorgehensweise ausgewertet und analysiert. Dieser Vortrag ist sowohl für Studierende im Lehramt Romanistik als auch für Lehrende an Schulen, die das Fach Portugiesisch neu einführen wollen, interessant.